

ÍNDICE DO VOLUME 4 DA SUMA TEOLÓGICA

I SEÇÃO DA II PARTE – QUESTÕES 49 A 114

Siglas e abreviaturas	9
Autores citados por Sto. Tomás na I Seção da II Parte – Questões 49 a 114	11
Fontes usadas por Sto. Tomás na I Seção da II Parte – Questões 49 a 114	25

OS HÁBITOS E AS VIRTUDES

INTRODUÇÃO E NOTAS POR ALBERT PLÉ	33
Introdução	35
Questão 49 Os hábitos em geral quanto à sua substância	37
Artigo 1 O hábito é uma qualidade?	37
Artigo 2 O hábito é uma espécie determinada de qualidade?	39
Artigo 3 O hábito implica ordenação ao ato?	43
Artigo 4 É necessário haver hábitos?	45
Questão 50 O sujeito dos hábitos	47
Artigo 1 Existe algum hábito no corpo?	48
Artigo 2 A alma é sujeito de hábitos segundo sua essência ou segundo sua potência?	51
Artigo 3 Nas potências da parte sensitiva pode existir algum hábito?	52
Artigo 4 Existem hábitos no intelecto?	54
Artigo 5 Existe algum hábito na vontade?	57
Artigo 6 Existem hábitos nos anjos?	59
Questão 51 A causa dos hábitos quanto à sua geração	61
Artigo 1 Existem hábitos provenientes da natureza?	62
Artigo 2 Existem hábitos causados por atos?	65
Artigo 3 Pode o hábito ser gerado por um só ato?	66
Artigo 4 Existem nos homens hábitos infundidos por Deus?	68
Questão 52 O aumento dos hábitos	70
Artigo 1 Os hábitos aumentam?	70
Artigo 2 Aumentam os hábitos por adição?	75
Artigo 3 Qualquer ato aumenta um hábito?	77
Questão 53 A destruição e a diminuição dos hábitos	79
Artigo 1 Pode o hábito desaparecer?	79
Artigo 2 Pode o hábito diminuir?	82
Artigo 3 Desaparece ou diminui um hábito pelo simples cessar dos atos?	84
Questão 54 A distinção dos hábitos	86
Artigo 1 Podem existir muitos hábitos numa só potência?	86
Artigo 2 Distinguem-se os hábitos pelos objetos?	88
Artigo 3 Distinguem-se os hábitos pelo bem e pelo mal?	90
Artigo 4 Um único hábito é constituído por muitos?	92
Questão 55 A essência da virtude	93
Artigo 1 A virtude humana é um hábito?	94
Artigo 2 A virtude humana é um hábito de ação?	96
Artigo 3 A virtude humana é um hábito bom?	98
Artigo 4 A virtude é definida convenientemente?	99
Questão 56 O sujeito da virtude	102
Artigo 1 A virtude está na potência da alma como em seu sujeito?	102
Artigo 2 Uma só virtude pode existir em várias potências?	104

Artigo 3	O intelecto pode ser sujeito da virtude?	105
Artigo 4	O irascível e o concupiscível são sujeito de virtude?	108
Artigo 5	As potências apreensivas sensitivas são sujeito de virtude?	110
Artigo 6	A vontade pode ser sujeito da virtude?	112
Questão 57	A distinção das virtudes intelectuais	114
Artigo 1	Os hábitos intelectuais especulativos são virtudes?	115
Artigo 2	São apenas três os hábitos intelectuais especulativos, a saber: a sabedoria, a ciência e o intelecto?	117
Artigo 3	A arte, como hábito intelectual, é uma virtude?	119
Artigo 4	A prudência é uma virtude distinta da arte?	121
Artigo 5	A prudência é uma virtude necessária ao homem?	124
Artigo 6	Bom conselho, bom-senso e equidade são virtudes ligadas à prudência?	126
Questão 58	A distinção entre virtudes morais e intelectuais	128
Artigo 1	Toda virtude é uma virtude moral?	128
Artigo 2	A virtude moral distingue-se da intelectual?	130
Artigo 3	É suficiente dividir a virtude em moral e intelectual?	133
Artigo 4	A virtude moral pode existir sem a virtude intelectual?	135
Artigo 5	A virtude intelectual pode existir sem a virtude moral?	137
Questão 59	Comparação da virtude moral com a paixão	139
Artigo 1	A virtude moral é uma paixão?	139
Artigo 2	A virtude moral pode existir com a paixão?	141
Artigo 3	A virtude moral pode existir com a tristeza?	143
Artigo 4	Toda virtude moral diz respeito às paixões?	145
Artigo 5	Uma virtude moral pode existir sem paixão?	147
Questão 60	A distinção das virtudes morais entre si	148
Artigo 1	Existe uma só virtude moral?	149
Artigo 2	Distinguem-se as virtudes morais que dizem respeito às ações das que dizem respeito às paixões?	151
Artigo 3	Com respeito às ações, há uma só virtude moral?	152
Artigo 4	Com respeito a diferentes paixões, há diferentes virtudes morais?	154
Artigo 5	As virtudes morais distinguem-se pelos objetos das paixões?	156
Questão 61	As virtudes cardeais	160
Artigo 1	As virtudes morais devem ser chamadas de cardeais ou principais?	161
Artigo 2	As virtudes cardeais são quatro?	162
Artigo 3	As demais virtudes, mais que as mencionadas, devem chamar-se principais?	164
Artigo 4	Distinguem-se entre si as quatro virtudes cardeais?	166
Artigo 5	Dividem-se convenientemente as virtudes cardeais em virtudes políticas, purificadoras, virtudes da alma purificada e exemplares?	169
Questão 62	As virtudes teológicas	172
Artigo 1	Existem algumas virtudes teológicas?	172
Artigo 2	Distinguem-se as virtudes teológicas das virtudes intelectuais e morais?	174
Artigo 3	É conveniente afirmar três virtudes teológicas, a saber, a fé, a esperança e a caridade?	176
Artigo 4	É a fé anterior à esperança e a esperança anterior à caridade?	178
Questão 63	A causa das virtudes	179
Artigo 1	A virtude existe em nós por natureza?	180
Artigo 2	Alguma virtude é causada em nós pela repetição das ações?	182
Artigo 3	Existem em nós virtudes morais infusas?	185
Artigo 4	A virtude adquirida pela repetição das ações é da mesma espécie que a virtude infusa?	186
Questão 64	O meio-termo das virtudes	188
Artigo 1	As virtudes morais estão no meio-termo?	188

Artigo 2	O meio-termo da virtude moral é real ou de razão?.....	191
Artigo 3	As virtudes intelectuais consistem no meio-termo?.....	192
Artigo 4	As virtudes teologais consistem num meio-termo?.....	194
Questão 65	A conexão das virtudes	196
Artigo 1	As virtudes morais estão ligadas entre si?.....	197
Artigo 2	As virtudes morais podem existir sem a caridade?.....	201
Artigo 3	A caridade pode existir sem as outras virtudes morais?.....	203
Artigo 4	A fé e a esperança podem existir sem a caridade?.....	205
Artigo 5	A caridade pode existir sem a fé e a esperança?.....	207
Questão 66	A igualdade das virtudes	208
Artigo 1	Uma virtude pode ser maior ou menor?.....	209
Artigo 2	Todas as virtudes simultaneamente existentes no mesmo sujeito são iguais?.....	211
Artigo 3	As virtudes morais são superiores às intelectuais?.....	214
Artigo 4	A justiça é a principal entre as virtudes morais?.....	216
Artigo 5	A sabedoria é a maior das virtudes intelectuais?.....	218
Artigo 6	A caridade é a maior das virtudes teologais?.....	221
Questão 67	A permanência das virtudes depois desta vida	223
Artigo 1	As virtudes morais permanecem depois desta vida?.....	223
Artigo 2	As virtudes intelectuais permanecem depois desta vida?.....	225
Artigo 3	A fé permanece depois desta vida?.....	227
Artigo 4	A esperança permanece na glória após a morte?.....	231
Artigo 5	Algo da fé ou da esperança permanece na glória?.....	233
Artigo 6	A caridade permanece depois desta vida na glória?.....	235
OS DONS DO ESPÍRITO SANTO		
INTRODUÇÃO E NOTAS POR ALBERT RAULIN		237
Introdução.....		239
Questão 68	Os dons	241
Artigo 1	Os dons distinguem-se das virtudes?.....	241
Artigo 2	Os dons são necessários à salvação do homem?.....	245
Artigo 3	Os dons são hábitos do Espírito Santo?.....	248
Artigo 4	Os sete dons do Espírito Santo são convenientemente enumerados?.....	250
Artigo 5	Os dons do Espírito Santo estão ligados entre si?.....	253
Artigo 6	Os dons do Espírito Santo permanecem na pátria?.....	255
Artigo 7	Considera-se a dignidade dos dons segundo a enumeração do livro de Isaias?.....	258
Artigo 8	As virtudes têm prioridade sobre os dons?.....	260
Questão 69	As bem-aventuranças	262
Artigo 1	As bem-aventuranças distinguem-se das virtudes e dos dons?.....	263
Artigo 2	Os prêmios atribuídos às bem-aventuranças pertencem a esta vida?.....	265
Artigo 3	As bem-aventuranças são convenientemente enumeradas?.....	267
Artigo 4	Os prêmios das bem-aventuranças estão convenientemente enumerados?.....	272
Questão 70	Os frutos do Espírito Santo	275
Artigo 1	Os frutos do Espírito Santo mencionados pelo Apóstolo na Carta aos Gálatas são atos?.....	275
Artigo 2	Os frutos diferem das bem-aventuranças?.....	277
Artigo 3	Os frutos são enumerados convenientemente pelo Apóstolo?.....	279
Artigo 4	Os frutos do Espírito Santo opõem-se às obras da carne?.....	282
OS VÍCIOS E OS PECADOS		
INTRODUÇÃO E NOTAS POR DALMAZIO MONGILLO		285
Introdução.....		287
Questão 71	Os vícios e os pecados em si mesmos	289

Artigo 1	O vício é contrário à virtude?.....	289
Artigo 2	O vício é contra a natureza?.....	292
Artigo 3	O vício é pior do que o ato vicioso?.....	294
Artigo 4	O pecado pode existir ao mesmo tempo com a virtude?.....	295
Artigo 5	Há um ato em todo pecado?.....	297
Artigo 6	É boa a definição “o pecado é o dito, ou o feito, ou o desejado contra a lei eterna”?.	300
Questão 72	Distinção dos pecados	302
Artigo 1	Os pecados se distinguem especificamente pelos objetos?.....	303
Artigo 2	É conveniente distinguir os pecados espirituais dos carnisais?.....	304
Artigo 3	Os pecados distinguem-se especificamente pelas causas?.....	307
Artigo 4	O pecado se distingue convenientemente em pecado contra Deus, contra si mesmo e contra o próximo?.....	309
Artigo 5	A divisão dos pecados segundo o reato distingue especificamente?.....	311
Artigo 6	O pecado de cometimento e de omissão são de espécies diferentes?.....	313
Artigo 7	É conveniente dividir o pecado em pecado do coração, de palavra e de ação?.....	315
Artigo 8	O excesso e a deficiência diversificam as espécies de pecados?.....	317
Artigo 9	Os pecados diversificam-se especificamente segundo diversas circunstâncias?.....	319
Questão 73	A comparação dos pecados entre si	321
Artigo 1	Todos os pecados são conexos?.....	321
Artigo 2	Todos os pecados são iguais?.....	324
Artigo 3	A gravidade dos pecados varia segundo os objetos?.....	326
Artigo 4	A gravidade dos pecados difere segundo a dignidade das virtudes às quais se opõem?.....	328
Artigo 5	Os pecados da carne são menos culpáveis do que os do espírito?.....	329
Artigo 6	Considera-se a gravidade dos pecados por sua causa?.....	331
Artigo 7	A circunstância agrava o pecado?.....	333
Artigo 8	Um dano maior aumenta a gravidade do pecado?.....	335
Artigo 9	O pecado torna-se mais grave em razão da pessoa contra a qual é cometido?.....	338
Artigo 10	A grandeza pessoal do pecador agrava o pecado?.....	340
Questão 74	O sujeito dos vícios ou dos pecados	342
Artigo 1	A vontade pode ser sujeito do pecado?.....	343
Artigo 2	Somente a vontade é o sujeito do pecado?.....	345
Artigo 3	Na sensualidade pode haver pecado?.....	346
Artigo 4	Pode haver pecado mortal na sensualidade?.....	348
Artigo 5	Pode haver pecado na razão?.....	349
Artigo 6	O pecado da deleitação morosa está na razão?.....	351
Artigo 7	O pecado de consentimento no ato está na razão superior?.....	353
Artigo 8	O consentimento na deleitação é pecado mortal?.....	355
Artigo 9	Pode haver pecado venial na razão superior quando se trata da direção das potências inferiores?.....	359
Artigo 10	Pode haver pecado venial na razão superior, enquanto tal?.....	361
Questão 75	As causas do pecado consideradas em geral	363
Artigo 1	O pecado tem uma causa?.....	363
Artigo 2	O pecado tem uma causa interior?.....	365
Artigo 3	O pecado tem uma causa exterior?.....	367
Artigo 4	O pecado é causa do pecado?.....	368
Questão 76	As causas do pecado em especial	370
Artigo 1	A ignorância pode ser causa do pecado?.....	371
Artigo 2	A ignorância é um pecado?.....	372
Artigo 3	A ignorância escusa totalmente o pecado?.....	375
Artigo 4	A ignorância diminui o pecado?.....	377

Questão 77	A causa do pecado da parte do apetite sensitivo	379
Artigo 1	A vontade é movida pela paixão do apetite sensitivo?	380
Artigo 2	A razão pode ser superada pela paixão contra a sua ciência?	381
Artigo 3	O pecado de paixão deve ser chamado pecado de fraqueza?	385
Artigo 4	O amor de si é o princípio de todo pecado?	387
Artigo 5	É conveniente afirmar que as causas dos pecados são a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida?	389
Artigo 6	A paixão atenua o pecado?	391
Artigo 7	A paixão escusa completamente o pecado?	393
Artigo 8	O pecado de paixão pode ser mortal?	395
Questão 78	O pecado de malícia	396
Artigo 1	Alguém peca por verdadeira malícia?	397
Artigo 2	Quem peca por hábito peca por verdadeira malícia?	399
Artigo 3	O que peca por verdadeira malícia, peca por hábito?	401
Artigo 4	O que peca por verdadeira malícia peca mais gravemente do que o que peca por paixão?	403
Questão 79	As causas exteriores do pecado. 1. Da parte de Deus	405
Artigo 1	Deus é causa do pecado?	405
Artigo 2	O ato do pecado vem de Deus?	408
Artigo 3	Deus é causa da cegueira e do endurecimento?	409
Artigo 4	A cegueira e o endurecimento são sempre ordenados à salvação daquele que é obcecado e endurecido?	411
Questão 80	A causa do pecado da parte do diabo	413
Artigo 1	O diabo é para o homem uma causa direta de pecado?	413
Artigo 2	O diabo pode por instigação interior induzir ao pecado?	415
Artigo 3	O diabo pode levar à necessidade de pecar?	418
Artigo 4	Todos os pecados humanos vêm da sugestão do diabo?	419
Questão 81	A causa do pecado da parte do homem	421
Artigo 1	O primeiro pecado do primeiro pai é transmitido aos descendentes por geração?	421
Artigo 2	Os outros pecados do primeiro pai ou dos antepassados próximos são também transmitidos aos descendentes?	425
Artigo 3	O pecado do primeiro pai passa para todos os homens por geração?	427
Artigo 4	Se alguém fosse formado da carne humana milagrosamente contrairia o pecado original?	429
Artigo 5	Se Adão não tivesse pecado, mas somente Eva, os filhos contrairiam o pecado original?	430
Questão 82	A essência do pecado original	432
Artigo 1	O pecado original é um hábito?	433
Artigo 2	Há em um só homem muitos pecados originais?	435
Artigo 3	O pecado original é a concupiscência?	437
Artigo 4	O pecado original existe em todos igualmente?	438
Questão 83	O sujeito do pecado original	440
Artigo 1	O pecado original está mais na carne do que na alma?	441
Artigo 2	O pecado original está antes na essência da alma que nas potências?	443
Artigo 3	O pecado original infecta mais a vontade que as outras potências?	445
Artigo 4	As potências mencionadas são mais infectadas do que as outras?	446
Questão 84	Os pecados capitais. A causa do pecado como um pecado é causa de outros pecados	448
Artigo 1	A avareza é a raiz de todos os pecados?	448
Artigo 2	A soberba é o início de todos os pecados?	450
Artigo 3	Além da soberba e da avareza existem outros pecados especiais que devem ser ditos capitais?	452
Artigo 4	É exato dizer que são sete pecados capitais?	454

Questão 85	Os efeitos do pecado. A corrupção dos bens da natureza	457
Artigo 1	O pecado diminui o bem da natureza?	458
Artigo 2	O pecado pode tirar todo o bem da natureza humana?	460
Artigo 3	É exato afirmar que são feridas da natureza, como sequelas do pecado, a fraqueza, a ignorância, a malícia e a concupiscência?.....	462
Artigo 4	A privação de medida, de beleza e de ordem é efeito do pecado?	464
Artigo 5	A morte e outras deficiências corporais são efeitos do pecado?	466
Artigo 6	A morte e as outras deficiências são naturais ao homem?	468
Questão 86	A mancha do pecado	471
Artigo 1	O pecado causa alguma mancha na alma?	471
Artigo 2	A mancha permanece na alma depois do ato do pecado?	473
Questão 87	O reato da pena	474
Artigo 1	O reato da pena é efeito do pecado?	475
Artigo 2	O pecado pode ser pena do pecado?.....	477
Artigo 3	O pecado causa o reato de uma pena eterna?	478
Artigo 4	Uma pena infinita em grandeza é devida ao pecado?.....	481
Artigo 5	Todo pecado causa o reato de uma pena eterna?	482
Artigo 6	O reato da pena permanece depois do pecado?.....	484
Artigo 7	Toda pena é por uma culpa?.....	486
Artigo 8	Alguém é punido pelo pecado de um outro?.....	488
Questão 88	Os pecados venial e mortal	491
Artigo 1	O pecado venial se distingue convenientemente do mortal?	492
Artigo 2	O pecado mortal e venial distinguem-se pelo gênero?	494
Artigo 3	O pecado venial é disposição para o mortal?.....	497
Artigo 4	O pecado venial pode tornar-se mortal?	498
Artigo 5	A circunstância pode tornar mortal o pecado venial?	500
Artigo 6	O pecado mortal pode tornar-se venial?	503
Questão 89	O pecado venial em si mesmo	505
Artigo 1	O pecado venial causa uma mancha na alma?	505
Artigo 2	Os pecados veniais são designados convenientemente por <i>madeira, feno e palha</i> ?	507
Artigo 3	O homem, no estado de inocência, podia pecar venialmente?	509
Artigo 4	O anjo bom ou mau pode pecar venialmente?	511
Artigo 5	Nos infiéis, os primeiros movimentos de sensualidade são pecados mortais?.....	513
Artigo 6	O pecado venial pode coexistir em alguém com apenas o original?	515
A PEDAGOGIA DIVINA PELA LEI		
INTRODUÇÃO E NOTAS POR JEAN-MARIE AUBERT		517
Introdução		519
Questão 90	A essência da lei	521
Artigo 1	A lei é algo da razão?	521
Artigo 2	A lei ordena-se sempre ao bem comum?.....	523
Artigo 3	A razão de qualquer um pode fazer leis?	525
Artigo 4	A promulgação é da razão de lei?.....	527
Questão 91	A diversidade das leis	528
Artigo 1	Há uma lei eterna?.....	528
Artigo 2	Há em nós uma lei natural?.....	530
Artigo 3	Há uma lei humana?.....	532
Artigo 4	Foi necessário haver uma lei divina?	534
Artigo 5	Há uma única lei divina?	537
Artigo 6	Há uma lei da concupiscência?.....	539

Questão 92	Os efeitos da lei	541
Artigo 1	É efeito da lei tornar os homens bons?	541
Artigo 2	Os atos da lei são convenientemente enumerados?.....	544
Questão 93	A lei eterna	546
Artigo 1	A lei eterna é a suma razão existente em Deus?	546
Artigo 2	A lei eterna é conhecida por todos?	549
Artigo 3	Toda lei deriva da lei eterna?	550
Artigo 4	Sujeitam-se à lei eterna as coisas necessárias e eternas?.....	552
Artigo 5	Sujeitam-se à lei eterna os contingentes naturais?	554
Artigo 6	Todas as coisas humanas submetem-se à lei eterna?	556
Questão 94	A lei natural	559
Artigo 1	A lei natural é um hábito?	559
Artigo 2	A lei natural contém vários preceitos ou apenas um?.....	561
Artigo 3	Todos os atos das virtudes pertencem à lei da natureza?	564
Artigo 4	A lei da natureza é uma em todos?.....	566
Artigo 5	A lei da natureza pode ser mudada?	569
Artigo 6	A lei da natureza pode ser abolida do coração dos homens?.....	571
Questão 95	A lei humana	573
Artigo 1	Foi útil que algumas leis tenham sido impostas pelos homens?	573
Artigo 2	Toda lei imposta humanamente deriva da lei natural?.....	575
Artigo 3	Isidoro descreve convenientemente a qualidade da lei positiva?.....	578
Artigo 4	Isidoro estabeleceu convenientemente a divisão das leis humanas?.....	580
Questão 96	O poder da lei humana	583
Artigo 1	A lei humana deve ser imposta em geral mais que em particular?	583
Artigo 2	Pertence à lei humana coibir todos os vícios?.....	585
Artigo 3	A lei humana preceitua os atos de todas as virtudes?	587
Artigo 4	A lei humana impõe ao homem a necessidade no foro da consciência?.....	589
Artigo 5	Todos se submetem à lei?.....	591
Artigo 6	É lícito àquele que está sujeito à lei agir fora das palavras da lei?	593
Questão 97	A mudança das leis	595
Artigo 1	A lei humana deve de algum modo ser mudada?	596
Artigo 2	A lei humana deve ser sempre mudada quando ocorre algo melhor?	598
Artigo 3	O costume pode adquirir força de lei?.....	599
Artigo 4	Os chefes da multidão podem dispensar nas leis humanas?.....	601

A LEI ANTIGA

INTRODUÇÃO E NOTAS POR PIERRE GRELOT	605	
Introdução	607	
Questão 98	A antiga lei	609
Artigo 1	A lei antiga foi boa?.....	609
Artigo 2	A lei antiga procedia de Deus?.....	612
Artigo 3	A lei antiga foi dada pelos anjos?	614
Artigo 4	A lei devia ser dada só ao povo judeu?.....	616
Artigo 5	Todos os homens estavam obrigados a observar a lei antiga?	619
Artigo 6	A lei antiga foi dada convenientemente no tempo a Moisés?.....	621
Questão 99	Os preceitos da lei antiga	623
Artigo 1	A lei antiga continha só um preceito?.....	624
Artigo 2	A lei antiga continha preceitos morais?	626
Artigo 3	A lei antiga continha preceitos cerimoniais, além dos morais?.....	628
Artigo 4	Além dos preceitos morais e cerimoniais há também preceitos judiciais?.....	630

Artigo 5	A lei antiga continha outros preceitos, além dos morais, judiciais e cerimoniais?.....	632
Artigo 6	A lei antiga devia induzir à observância dos preceitos por meio de promessas e cominações temporais?.....	634
Questão 100	Os preceitos morais da lei antiga	637
Artigo 1	Todos os preceitos morais pertencem à lei da natureza?.....	638
Artigo 2	Os preceitos morais da lei são sobre todos os atos das virtudes?.....	640
Artigo 3	Todos os preceitos morais da lei antiga reduzem-se aos dez preceitos do decálogo?..	642
Artigo 4	Os preceitos do decálogo distinguem-se convenientemente?.....	644
Artigo 5	Os preceitos do decálogo estão convenientemente enumerados?.....	647
Artigo 6	Os dez preceitos do decálogo estão convenientemente ordenados?.....	652
Artigo 7	Os preceitos do decálogo são convenientemente transmitidos?.....	655
Artigo 8	Os preceitos do decálogo são dispensáveis?.....	657
Artigo 9	O modo da virtude cai sob o preceito da lei?.....	661
Artigo 10	O modo da caridade cai sob o preceito da lei divina?.....	664
Artigo 11	Distinguem-se convenientemente outros preceitos morais da lei, além do decálogo?..	666
Artigo 12	Os preceitos morais da lei antiga justificavam?.....	669
Questão 101	Os preceitos cerimoniais em si mesmos	672
Artigo 1	A razão dos preceitos cerimoniais consiste em que pertencem ao culto de Deus?.....	672
Artigo 2	Os preceitos cerimoniais são figurativos?.....	675
Artigo 3	Os preceitos cerimoniais deveriam ser muitos?.....	677
Artigo 4	As cerimônias da lei antiga dividiam-se convenientemente em sacrifícios, coisas sagradas, sacramentos e observâncias?.....	680
Questão 102	Causas dos preceitos cerimoniais	682
Artigo 1	Os preceitos cerimoniais têm causa?.....	683
Artigo 2	Os preceitos cerimoniais têm uma causa literal, ou apenas figurativa?.....	685
Artigo 3	Pode-se assinalar uma razão conveniente das cerimônias que pertencem aos sacrifícios?.....	687
Artigo 4	Pode-se assinalar uma razão suficiente das cerimônias que pertencem às coisas sagradas?.....	697
Artigo 5	Pode haver uma causa conveniente dos sacramentos da lei antiga?.....	712
Artigo 6	Houve alguma causa racional das observâncias cerimoniais?.....	731
Questão 103	Duração dos preceitos cerimoniais	743
Artigo 1	Houve cerimônias da lei antes da lei?.....	743
Artigo 2	As cerimônias da lei antiga tinham algum poder de justificar?.....	745
Artigo 3	As cerimônias da lei antiga cessaram com a vinda de Cristo?.....	748
Artigo 4	Depois da paixão de Cristo podem os preceitos legais ser observados sem pecado mortal?.....	751
Questão 104	Os preceitos judiciais	756
Artigo 1	A razão dos preceitos judiciais consiste em que sejam ordenados ao próximo?.....	756
Artigo 2	Os preceitos judiciais são figuras de algo?.....	758
Artigo 3	Os preceitos judiciais da lei antiga têm obrigação perpétua?.....	760
Artigo 4	Os preceitos judiciais podem ter divisão certa?.....	762
Questão 105	A razão dos preceitos judiciais	764
Artigo 1	A lei antiga ordenou convenientemente a respeito dos príncipes?.....	765
Artigo 2	Os preceitos judiciais quanto ao convívio social foram transmitidos convenientemente?.....	769
Artigo 3	Os preceitos judiciais quanto aos estrangeiros foram convenientemente transmitidos?	782
Artigo 4	A lei antiga estabeleceu preceitos, convenientemente, a respeito das pessoas domésticas?.....	787

A LEI NOVA

INTRODUÇÃO E NOTAS POR SERVAIS PINCKAERS	793
Introdução	795
Questão 106 A lei do Evangelho, que se diz lei nova, em si mesma considerada	797
Artigo 1 A lei nova é lei escrita?	797
Artigo 2 A lei nova justifica?.....	799
Artigo 3 A lei nova devia ter sido dada desde o princípio do mundo?.....	801
Artigo 4 A lei nova durará até o fim do mundo?.....	803
Questão 107 Comparação da lei nova com a antiga	807
Artigo 1 A lei nova é diferente da lei antiga?.....	807
Artigo 2 A lei nova realiza a lei antiga?.....	811
Artigo 3 A lei nova está contida na lei antiga?.....	815
Artigo 4 A lei nova é mais rigorosa que a antiga?	816
Questão 108 O que a lei nova contém	819
Artigo 1 A lei nova deve preceituar ou proibir alguns atos exteriores?	819
Artigo 2 A lei nova ordenou suficientemente os atos exteriores?	822
Artigo 3 A lei nova ordenou suficientemente acerca dos atos interiores?	826
Artigo 4 Foram convenientemente propostos, na lei nova, alguns novos conselhos determinados? ..	831

A GRAÇA

INTRODUÇÃO E NOTAS POR JEAN-HERVÉ NICOLAS	837
Introdução	839
Questão 109 A necessidade da graça	841
Artigo 1 Sem a graça pode o homem conhecer alguma verdade?	841
Artigo 2 Sem a graça pode o homem querer e fazer o bem?	844
Artigo 3 Sem a graça pode o homem amar a Deus sobre todas as coisas somente com suas forças naturais?.....	847
Artigo 4 Sem a graça pode o homem cumprir os preceitos da lei só com suas forças naturais?	849
Artigo 5 Pode o homem merecer a vida eterna sem a graça?.....	851
Artigo 6 Pode o homem predispor-se para a graça por si mesmo sem o auxílio exterior dela?	853
Artigo 7 Pode o homem resurgir do pecado sem o auxílio da graça?.....	855
Artigo 8 Sem a graça pode o homem não pecar?	858
Artigo 9 Aquele que já possui a graça pode, por si mesmo e sem outro auxílio da graça, fazer o bem e evitar o pecado?	861
Artigo 10 Se o homem, constituído em graça, precisa do seu auxílio para perseverar?	863
Questão 110 A essência da graça de Deus	865
Artigo 1 A graça acrescenta algo à alma?	865
Artigo 2 A graça é uma qualidade da alma?	868
Artigo 3 A graça é a mesma coisa que a virtude?	870
Artigo 4 A graça tem por sujeito a essência da alma ou alguma de suas potências?	873
Questão 111 As divisões da graça	875
Artigo 1 É correto dividir a graça em graça que torna agradável a Deus e graça dada gratuitamente?.....	875
Artigo 2 É conveniente dividir a graça em operante e cooperante?	877
Artigo 3 A graça divide-se convenientemente em graça preveniente e subsequente?.....	880
Artigo 4 O Apóstolo divide convenientemente a graça gratuitamente dada?	881
Artigo 5 A graça gratuitamente dada é mais digna do que a graça que torna agradável a Deus?	885
Questão 112 A causa da graça	887
Artigo 1 Somente Deus é causa da graça?.....	887
Artigo 2 Uma preparação ou uma disposição para a graça é requerida da parte do homem?	888

Artigo 3	A graça é dada necessariamente a quem se preparar ou fizer o que está em seu poder?	890
Artigo 4	A graça é maior em um do que em outro?	892
Artigo 5	O homem pode saber que possui a graça?	894
Questão 113	Os efeitos da graça. Primeiro: a justificação do ímpio	897
Artigo 1	A justificação é a remissão dos pecados?	897
Artigo 2	A remissão da culpa que é a justificação do ímpio requer a infusão da graça?	899
Artigo 3	A justificação do ímpio requer o exercício do livre-arbítrio?	901
Artigo 4	A justificação do ímpio exige um ato de fé?	903
Artigo 5	A justificação do ímpio exige um ato do livre-arbítrio contra o pecado?	905
Artigo 6	A remissão dos pecados deve ser enumerada entre os requisitos para a justificação do ímpio?	907
Artigo 7	A justificação do ímpio é instantânea ou sucessiva?	909
Artigo 8	A infusão da graça é, na ordem da natureza, o primeiro requisito para a justificação do ímpio?	913
Artigo 9	A justificação do ímpio é a máxima obra de Deus?	915
Artigo 10	A justificação do ímpio é obra milagrosa?	917
Questão 114	O mérito	919
Artigo 1	O homem pode merecer alguma coisa de Deus?	919
Artigo 2	Alguém pode sem a graça merecer a vida eterna?	922
Artigo 3	O homem constituído em graça pode merecer a vida eterna de pleno direito?	924
Artigo 4	A graça é o princípio do mérito, mais pela caridade do que pelas outras virtudes? ...	926
Artigo 5	O homem pode merecer para si a primeira graça?	928
Artigo 6	O homem pode merecer para outro a primeira graça?	929
Artigo 7	O homem pode merecer para si a reparação depois da queda?	931
Artigo 8	O homem pode merecer o aumento da graça ou da caridade?	933
Artigo 9	O homem pode merecer a perseverança?	934
Artigo 10	Os bens temporais podem ser merecidos?	936